



CAMPO ABERTO

*PLANO DE AÇÃO
PARA O BIÊNIO 2025-26*

ASSEMBLEIA GERAL DE 12 DE ABRIL DE 2025

PLANO DE AÇÃO PARA 2025-26

1. Objetivos para 2025-26
2. Área Metropolitana do Porto
3. Portugal
4. Cooperação inter-associativa
5. Ciclos de visitas
6. Comunicação

1. Objetivos para 2025-26

São objetivos da Direção para os próximos dois anos continuar os grandes designios do anterior mandato, mantendo atividades e impulsionando outras, focando a sua atuação nos problemas que se agudizam na Área Metropolitana do Porto (AMP). Pretendemos também aumentar a visibilidade da associação, através da remodelação e intensificação do uso dos seus canais de comunicação com o público, nomeadamente nas redes sociais.

2. Área Metropolitana do Porto (AMP)

Um dos problemas centrais com que a associação se depara na AMP é a falta de discussão pública, negociação e integração na política dos executivos municipais das suas propostas e preocupações, bem como de outros movimentos sociais e ambientais. Será assim nosso objetivo pressionar os executivos municipais, em consonância com outras associações e movimentos, para que passem a promover uma discussão pública que tenha efetivamente em conta as propostas e preocupações dos munícipes. Esta discussão será particularmente relevante sempre que estiver em causa a elaboração ou revisão de planos estruturantes do território e das políticas municipais, como é o caso dos Planos Diretores Municipais e Planos Municipais de Ação Climática.

Um eixo prioritário da nossa atuação será a oposição a uma maior impermeabilização do território e consequente destruição de espaços verdes. Tal é essencial para que soluções de base natural possam ser utilizadas para responder a problemas urbanos e periurbanos, em particular aqueles que se espera venham a agravar-se em resultado das alterações climáticas, como episódios de chuva intensa, ondas de calor, períodos de seca, e intensificação da erosão costeira. Também é fundamental preservar espaços verdes para fomentar uma verdadeira política de incremento da biodiversidade existente na AMP, que deverá assentar na regeneração de ecossistemas funcionais, e de fomento da agricultura de proximidade. A valorização desta exige uma política de compras públicas e institucionais que a beneficie.

Outro eixo prioritário da nossa atuação será a defesa duma política de mobilidade mais ambiciosa, capaz de diminuir efetivamente o uso do automóvel como meio preferencial de transporte. Assente em medidas não só de promoção do transporte público e de meios de transporte com menor impacto social e ambiental, como a bicicleta, mas também de desincentivo ao uso do automóvel.

A Campanha Espaços Verdes e Vivos, que prolonga as fases já executadas da Campanha Espaços Verdes em Perigo e a Preservar (arranque, recolha e seleção de propostas, 2006-2009; compilação de resultados e sua publicação, 2011-2017; divulgação dos resultados e defesa da sua aplicação nas diversas autarquias, 2017-2019), tem sido um dos meios através do qual a associação tem tido um impacto mais visível na AMP. Pretendemos assim mantê-la e expandir o seu alcance (nomeadamente através da criação dum grupo consultivo), organizando sessões de esclarecimento e debate sempre que possível com o apoio de outras associações e movimentos, ajustando os detalhes do formato a cada contexto. A próxima sessão já está programada, e terá lugar em Paredes no dia 24 de Maio. A seguinte terá lugar, possivelmente, em Santo Tirso, no último trimestre de 2025.

A realização de eleições autárquicas em Setembro ou Outubro de 2025 abre uma janela de oportunidade para colocar as preocupações da associação no centro do debate político, assim aumentando a sua visibilidade e possibilidade de adoção pelos partidos e movimentos que se apresentem às eleições. Consequentemente, iremos organizar ou co-organizar com outras associações e movimentos, sessões de esclarecimento e debate públicas envolvendo os intervenientes nas próximas eleições autárquicas. Tentaremos convidar especialistas independentes que possam identificar as limitações das medidas que têm vindo a ser implementadas pelos executivos municipais, e das que constem dos programas eleitorais, mas também avançar propostas mais ambiciosas. Em particular, cuja exequibilidade já tenha sido demonstrada em outras cidades europeias.

A presença ativa no Conselho Municipal de Ambiente da Câmara Municipal do Porto continuará a ser assegurada, assim mantendo em aberto um meio de diálogo institucional com o executivo municipal.

3. Portugal

A associação sempre teve um âmbito nacional, contribuindo para a discussão pública de temas com impacto não só na AMP mas também no resto do território. Pretendemos manter este âmbito de intervenção, em particular em cooperação com outras associações com objetivos semelhantes, mas também com movimentos ambientais e sociais. Estaremos sempre disponíveis para apoiar a defesa dos valores que sempre nortearam a associação, contra aqueles que pretendem continuar e aprofundar um modelo sócio-económico assente na exploração, extrativismo e destruição ambiental e social. À medida que tal modelo atinge os seus limites bio-físicos, induzindo cada vez mais instabilidade ambiental e social, de que são exemplos a destruição crescente de ecossistemas e diminuição da biodiversidade, as alterações climáticas, e a crescente desigualdade e antagonismo social, será cada vez mais necessário promover espaços e sessões de debate público. As quais devem assentar na promoção da participação efetiva, com o objetivo de

criar comunidade, motivar para a ação e identificar as preocupações das pessoas. E então agir em função destas, aos níveis local, regional, nacional e europeu.

4. Cooperação com entidades com objetivos semelhantes

A Campo Aberto continuará a integrar e apoiar diversas plataformas de cooperação e convergência. Será esse o caso no que se refere aos encontros e ações no espírito da Carta de Famalicão, bem como, no âmbito da Aliança pela Floresta Autóctone (cujo segundo encontro terá lugar no dia 28 de Junho em Coimbra), PTF - Plataforma Transgénicos Fora, Fórum Amigos das Árvores, Fórum Agricultura Biológica, #MovRioDouro, Movimento Rio Leça e Justiça Climática. Tendo em conta o foco das nossas preocupações e ações na AMP é particularmente importante estabelecer laços de cooperação com as associações e movimentos aí presentes, promovendo plataformas para trocas de ideias, experiências e coordenação de ações.

5. Ciclos de visitas

A associação continuará a promover ciclos de visitas que fomentem o conhecimento, e alertem para eventuais ameaças, sobre a riqueza ambiental, paisagística e patrimonial existente em Portugal. Assim como visitas que sirvam para ilustrar a aplicação concreta de princípios e medidas preconizadas pela associação. Por exemplo, visitas a áreas protegidas, em processo de restauro ecológico e jardins históricos, ou quintas em modo de produção biológico ou agro-ecológico. Já estão programadas duas visitas a quintas em modo de produção biológico em Alfândega da Fé, para 31 de Maio e 1 de Junho. Possivelmente, haverá também uma visita no início de Julho a uma plantação de chá biológico em Vila do Conde (Chá Camélia), e em Setembro ou Outubro uma visita à Quinta Ecológica da Peneda (Arcos de Valdevez)

6. Comunicação

Os canais de comunicação da associação com os associados e o público em geral, nomeadamente o seu espaço digital próprio (www.campoaberto.pt) e presença nas redes sociais (*facebook, instagram e youtube*), serão remodelados e o seu uso intensificado de modo a aumentar a visibilidade da associação. Tal permitirá angariar novos sócios e apoiantes, divulgar de modo mais eficaz atividades e eventos por si organizados, e dar a conhecer as suas posições sobre os mais variados assuntos, alargando assim a sua sustentabilidade e capacidade de influência. Poderão ainda ser abertos novos canais de comunicação, direcionados para os sócios, por exemplo através do *whatsapp*. Está previsto manter a divulgação mensal do boletim «A todas as sementes», que oferece um resumo de notícias e artigos relevantes sobre questões ambientais a nível nacional, europeu e mundial.